



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. 13 de maio , - Bairro Benfica - CEP 60040-531 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

ATA

ATA REUNIÃO GERAL COM ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO

EM TURISMO (NOITE) - ENSINO REMOTO - 23/02/2021

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2021, as dezoito horas estiveram reunidos por videoconferência/*meet* o coordenador do curso de Bacharelado em Turismo, professor Amaury Gurgel, a pedagoga Bárbara Marques e os discentes do curso para tratar do contexto do ensino remoto (aulas síncronas e assíncronas) realizado no contexto da pandemia da COVID 19 e outras questões que possam surgir a respeito da vida acadêmica dos discentes. Prof. Amaury inicia contextualizando o ensino remoto e como tal situação marcou as vidas dos alunos e dos professores, demandando adaptações que tiveram apoio do Instituto Federal através de formações e com a utilização de ferramentas educacionais, além disso, contextualiza a educação a distância e suas diferenças em relação ao ensino remoto. A pedagoga Bárbara acrescenta a essa caracterização a existência de diferenças marcantes entre tais modalidades, no que pesa inclusive diferenças quanto à elaboração das atividades e a estrutura cognitiva do ensino-aprendizagem. Informa ainda que neste semestre as aulas síncronas serão salientadas pois foram estabelecidos e garantidos pelo calendário acadêmico os cem dias letivos para cada semestre, tudo no formato do ensino remoto. O aluno A relata que as aulas síncronas e as assíncronas foram uma grande solução e que já vinha se preparando desde o início de 2020, ressalta que, percebeu que por mais que alguns alunos estejam desmotivados, todos deveriam se unir e se tornar uma equipe de fato. O aluno A, ainda fala que se adaptou ao ensino remoto, teve algumas divergências com professores, mas em relação a metodologia. Prof. Amaury salienta a importância da união entre todos para enfrentar esse momento e a disponibilidade da instituição para dar todo o apoio possível até o momento tão esperado do retorno às aulas presenciais. A pedagoga Bárbara contextualiza o contexto da formação dos professores e a utilização das ferramentas digitais. A aluna S fala que sente falta dos professores e que foi ao IFCE e ficou triste por ver tudo vazio, já a aluna N, relata que ainda nem teve aulas presenciais e não conhece os professores presencialmente pois está no primeiro semestre. O aluno P acredita que é preciso ficar em casa e cada um fazer sua parte. A aluna SE destaca que teve que trancar a matrícula devido ao trabalho e a falta de compreensão de alguns professores em relação a horários de provas, teve depressão mas está bem e vai retornar, acredita que seja difícil para os professores também. O Prof. Amaury salienta que qualquer problema em relação à comunicação com os professores, os alunos devem falar com a coordenação, em tempo hábil e não só no final do semestre. Enfatiza ainda, que o primeiro passo é conversar, com calma, com os professores. A aluna K, fala que só acha ruim o número de atividades. O Prof. Amaury relata que já foi conversado sobre as atividades com os professores e que existem algumas disciplinas que o número de atividades são justificados. O aluno P ressalta a disponibilidade dos professores em ajudá-lo, exemplificando com a professora Keila Mota. A aluna M. indaga sobre os estágios obrigatórios para a formação e quais iniciativas estão sendo tomadas para possibilitar o estágio para os alunos diante da situação de que o mercado não está recebendo os estagiários. Tal preocupação se relaciona à necessidade de conclusão do curso, pois o estágio, sendo obrigatório, irá reter os alunos. A pedagoga Bárbara destaca a impossibilidade de apenas dispensar essa carga horária de estágio, pois a instituição fica na dependência de deliberações do Conselho Nacional de Educação. Caberá portanto aos alunos aguardar a normalização da situação para realizar os estágios. A aluna M. destaca ainda se não haveria outras alternativas, como a realização de atividades na própria instituição que contassem como estágio. A pedagoga Bárbara salienta o contexto de burocracias existentes para a emissão dos certificados e além disso evidencia que o problema mais flagrante tem ocorrido pois o estágio demanda assinar um seguro de vida para o estagiário e no contexto da pandemia as empresas não estão se mostrando dispostos a arcar com essa responsabilidade. A solução, porém, ainda irá demorar pois requer consultar o CNE, mas salienta que a instituição está atenta

para solucionar esse problema. Discute-se a possibilidade de trancar o semestre e solicitar o retorno sem precisar cumprir os prazos pré estabelecidos tendo em vista a situação atípica. A reunião teve a duração de 1h32min40seg. Nada mais havendo a tratar lavra-se esta ata que segue assinada pelos que estavam presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Amaury Gurgel Neto, Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Turismo**, em 01/03/2021, às 20:21, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Luana Sousa Marques, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 03/03/2021, às 18:40, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2436167** e o código CRC **EC2487EC**.